



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA HÍDRICA  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**

**ANEXO I**

**Demonstrativo de capacidade gerencial, técnica e operacional para instituições privadas**

O Instituto Ecológica foi fundado em março de 2000 por Stefano Merlin (economista) e Divaldo Rezende (engenheiro agrônomo) com a Missão de atuar na diminuição dos efeitos das mudanças climáticas, através de atividades de pesquisa científica, conservação, preservação do meio ambiente e apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

O Instituto Ecológica é uma organização da sociedade civil de interesse público cancelada pelo Ministério da Justiça, sem fins lucrativos, e tem extensa experiência no Estado do Tocantins, sendo ativo também em outras regiões do Brasil e internacionalmente. O Instituto foi responsável pelo desenvolvimento de um dos primeiros projetos de sequestro de carbono no Brasil, o “Projeto de Sequestro de Carbono na Ilha do Bananal” (iniciado pelos fundadores do IE ainda em 1998).

O Instituto Ecológica dispõe de um histórico de parcerias formais e informais com organizações de comunidades rurais e urbanas do Tocantins e Brasil, organizações não governamentais da região Amazônica e do exterior, instituições nacionais e internacionais de pesquisa, agências governamentais e empresas privadas. Estas interconexões são fundamentais para o desenvolvimento das iniciativas socioambientais e da sustentabilidade.

Para promover a pesquisa e desenvolvimento relativos a biodiversidade, mudanças climáticas e recursos hídricos o Instituto Ecológica construiu 3 (três) centros de Pesquisa no Tocantins, implementados e geridos em parceria com a academia local, nacional e internacional.

As pesquisas desenvolvidas nos Centros de Pesquisas Canguçu e Ecotropical buscam investigar as mudanças climáticas em região de ecótonos, a biodiversidade e o desenvolvimento das comunidades na região amazônica e no cerrado brasileiro assim como trocar experiências com pesquisadores internacionais sobre outros biomas.

Dentre as principais atividades do Instituto Ecológica, destacam-se:

**Mudanças Climáticas:**

- Projetos de redução e sequestro de carbono;

**Recursos hídricos e Ambientes Naturais:**

- Recuperação de nascentes e apoio a gestão de bacias hidrográficas.

- Florestamento, reflorestamento e adensamento florestal de áreas utilizando espécies nativas (frutíferas e florestais) e exóticas, implantação de viveiros de mudas;
- Conservação de ambientes naturais e regeneração de áreas degradadas;
- Implantação de sistemas agroflorestais, valoração de recursos naturais, em especial do Cerrado;
- Implantação de unidades de conservação;
- Elaboração e implementação de projetos ecoturísticos como ferramenta de suporte à conservação de ambientes naturais.

**Pesquisa:**

- Pesquisa em ciclos de carbono e mudanças climáticas;
- Programas e pesquisas com energias renováveis;
- Pesquisa da biodiversidade e iniciativas de conservação;

**Desenvolvimento Comunitário:**

- Desenvolvimento e implementação de programas de treinamento e capacitação para membros de comunidade urbana e rural;
- Educação ambiental e alternativas econômicas sustentáveis aplicáveis no contexto local e regional.
- Suporte ao desenvolvimento de atividades relacionadas a artesanato, produção de doces, ecoturismo e geração de renda nas comunidades.

Sua sede localizada em Palmas, no Estado do Tocantins, conta com o apoio de escritórios de representação em São Paulo, e Centros de Pesquisa, Viveiro e Centros Comunitários nos municípios de Pium e Taquaruçu.

**- Equipe responsável pelo GERENCIAMENTO DO PROJETO\***

<b>Estrutura gerencial do projeto</b>	<b>Nome</b>	<b>Vínculo com a instituição proponente</b>	<b>Formação Profissional</b>	<b>Experiência em gerenciamento de Projeto**</b>
<b>Coordenação Geral</b>	Stefano Merlin	Presidente	Economista, PhD.	Mais de 20 anos de experiência em gerenciamento de projetos.
	Divaldo Rezende	Vice-Presidente	Engenheiro, PhD.	
<b>Coordenação Técnica</b>	Marcelo Haddad	Coordenador Técnico	Engenheiro ambiental, MSc	Mais de 10 anos em
<b>Coordenação Financeira</b>	Clair Simone Ehlers	Coordenadora financeira	MBA em gestão de empresas	Mais de 20 anos em gestão administrativa financeira e RH.

\* Os profissionais poderão ser remunerados com recursos do projeto.

\*\* Deverão ser comprovados o tempo e tipo de experiência por meio do envio de documentos comprobatórios, exemplo:

- cópia de projetos; ou
- cópia de convênios ou instrumentos de repasse; ou
- documento atestando a experiência informada, emitido por órgão financiador;ou
- documento atestando a experiência informada, emitido por uma ou mais instituições em que tenha prestado serviços (gerenciamento de projeto).

\* Os profissionais poderão ser remunerados com recursos do projeto.

## I - Instalações

Sede : ( ) Própria ( x ) Alugada ( ) Cedida ( ) inexistente

Endereço (conforme discriminado no CNPJ):

## II – Infraestrutura material existente

Relação de Equipamentos que poderão ser utilizados no apoio à execução do projeto (veículos, computador, GPS, etc) : Centro de Pesquisa Canguçu de propriedade do Instituto Ecologica. Viveiro de Mudas com capacidade 100.000 mudas/ano. Estrutura de escritório e sede da representação do IE em São Paulo.

## III- Portfólio da instituição proponente\*

Projetos em andamento:		
Objeto	Início e término da vigência	Fonte de financiamento
<b>1. Centro de Pesquisa Canguçu</b> Estabelecimento do Centro de Pesquisas Canguçu localizado no sudoeste do Estado do Tocantins. Gera oportunidade para diversas produções científicas, dissertações e teses de mestrado e doutorado e como difusor de ações socio ambientais na região.	1997 até hoje.	AES Barry Foundation; com gerenciamento atual da UFT através de cooperação técnica.
<b>2. Disseminação do Standard do Carbono Social <a href="http://www.socialcarbon.org">www.socialcarbon.org</a></b> é um padrão de qualidade que visa promover e monitorar benefícios sociais, ambientais e econômicos em projetos de redução de carbono. Este padrão tornou-se especialmente eficiente como selo adicional a projetos do mercado voluntário de carbono certificados pelo VCS - Verified Carbon Standard. Com mais de 60 projetos certificados em 5 países; aprox. 10 milhões de tCO <sub>2</sub> e emitidas; indicadores criados para 5 escopos de projetos de redução de emissão de GEEs.	2005 até hoje.	Sustainable Carbon e Recursos próprios
Projetos concluídos:		

Objeto	Início e término da vigência	Fonte de financiamento
<b>1. Projeto olhos d'água.</b> Recuperação de 100 nascentes nas Bacias Hidrográficas do Ribeirão Taquarussu, Rio Lontra, Rio Manuel Alves da Natividade, e Rio Formoso, no Tocantins	Agosto de 2017 a Julho de 2020.	Fundo Estadual de Recursos Hídricos- Estado do Tocantins.
<b>2. Apoio Técnico aos Comitês de Bacias Hidrográficas</b> Abrangendo os rios: Formoso, Manuel Alves, do Entorno do Lago da UEH Lajeado e Lontra e Corda	Janeiro 2016 a Dezembro 2018	Fundo Estadual de Recursos Hídricos- Estado do Tocantins
<b>3. Desenvolvimento Sustentável para a Cadeia Produtiva do Buriti</b>	Janeiro 2010 a Setembro 2011.	Natura Cosméticos
<b>4. Implantação do Centro de Conhecimento em Biodiversidade Tropical (Ecotropical)</b>	2003 a 2008	EDP, Universidade de Aveiro.
<b>5. Programa Grande Experimento da Biosfera e Atmosfera da Amazônia (LBA)</b> Produção científica através de um banco de dados na zona de influência do Projeto de Sequestro de Carbono da Ilha do Bananal e da aquisição de equipamentos para a quantificação dos fluxos de carbono nos ecossistemas regionais	2001 a 2003	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>6. Projeto Ilha do Bananal</b> Com foco em preservar o ecossistema natural, reduzir o índice de desmatamento e reflorestar áreas degradadas, além de incentivar a geração de renda das comunidades envolvidas.	1998 a 2002	AES Medway, Reino Unido.
<b>7. Projeto Civi.net e o Jogo do Gado</b> Através do Levantamento de informações a respeito do processo de criação de gado do Tocantins junto aos produtores, pesquisadores e técnicos de instituições de assistência no campo; definiram um modelo de utilização das pastagens.	Outubro a Dezembro 2013.	Civi- NET

<b>8. Proteção dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio do Coco</b> Criação de estratégias de proteção de recursos hídricos na bacia do Rio do Coco, através do incentivo a criação de áreas protegidas, educação ambiental e envolvimento das comunidades locais na preservação de mananciais e uso sustentável da água	2006 a 2008	Petrobras Ambiental
<b>9.Capacitação de Produtores em Assentamentos Rurais - Programa Crédito Fundiário</b> O projeto contemplou a capacitação de 14 assentamentos rurais no Estado do Tocantins,	2006 a 2007	Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins
<b>10. Alternativas Econômicas Sustentáveis para a Comunidade do Barranco do Mundo</b>	2006 a 2007	BID, Banco interamericano de Desenvolvimento
<b>11.Programa de Educação Ambiental UHE Lajeado</b> Descrição: a mitigação dos impactos sociais e ambientais provocados pela construção da UHE de Lajeado. Realização de 54 treinamentos que beneficiaram indiretamente cerca de 60.000 estudantes da região; Capacitação de 2.032 professores e membros de ONGs ambientalistas, capazes de transmitir conhecimentos; 121 apresentações do grupo teatral voltado à conscientização da população atingindo um público total de 36.000 pessoas; Mais de 9.000 ações incluindo distribuição de mudas, eventos encorajando a população a plantar a sua árvore, workshops sobre reciclagem, entre outras	1998 a 2002	Investco
<b>12. Extração de óleos vegetais em Comunidades Rurais</b> O projeto visou a adoção de práticas sustentáveis que contribuem para o desenvolvimento sustentável em 5 comunidades que fazem parte da Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha	2009 a 2011	Fundação Ventura.

<p><b>13. TEEP</b>; foi um programa de informação e capacitação de técnicos de instituições públicas e privadas e lideranças locais, para uma participação mais efetiva nos processos de planejamento da implantação de projetos de desenvolvimento</p>	2000 a 2003	USAID- Agência Americana de Cooperação Internacional.
<p><b>14. projeto Natura – Carbono Florestal</b>  Descrição: O projeto consiste na recuperação de áreas degradadas com espécies nativas do Cerrado e na capacitação sobre os temas: produção de mudas nativas do Cerrado, prevenção de incêndios florestais, manejo de reserva legal e uso de produtos não madeireiros na geração de renda para comunidades. Alguns resultados: recuperação de 150 hectares de Reserva Legal; neutralização de cerca de 60.000 toneladas de carbono; 50 famílias beneficiadas pela</p>	2008 a 2009	Natura Cosméticos
<p><b>15. Programa de Sustentabilidade Energética para o Setor Cerâmico do Tocantins</b>  Descrição: realização de um diagnóstico ambiental do setor cerâmico tocanthinense, visando buscar novas fontes energéticas para o uso racional dos recursos florestais. Foram identificadas as necessidades energéticas de 65 indústrias cerâmicas do estado visa a diminuição do efeito estufa e da pressão dos efeitos florestais.</p>	2007 a 2009	

As informações deverão ser comprovadas por meio dos seguintes documentos:

- cópia de projetos; o
- cópia de convênios ou instrumentos de repasse; ou
- documento atestando a informação, emitido por

VI – órgão financiador. – V– Instituições parceiras\*

Nome da  
Instituição

Atividade que executará no projeto

<b>Nome da Instituição que integrará a Rede</b>	<b>Atividade que executará no projeto</b>	<b>Território do projeto em que atuará</b>
CEMAF	Levantamento das nascentes	Bacia do Rio Taquaruçu e Corda
SEMARH	Apoio Institucional	Bacia do Rio Taquaruçu e corda.

\* Informação demonstrada por meio da apresentação de Manifestação Formal, pelo parceiro, descrevendo a natureza da participação das instituições no projeto.